



## Quem é o mestre de cerimónias ?

Hoje não é exagero dizer que o sucesso ou fracasso de um acto ou cerimónia depende fortemente de condução e habilidade de um bom mestre de cerimónias, embora alguns pensam erroneamente que está em perigo ou que pode ser assumida por qualquer membro da família ou amigo.

Seja Mestre de Cerimónias envolve ter o conhecimento adequado e domínio das técnicas mais um certo dom e vontade de assumir o comando de uma cerimónia ou determinar o tipo de público, de modo a permitir que ele conduzisse do início ao fim em um bom, sóbrio e elegante tingida com leves toques de humor; o mesmo que juntamente com a experiência para tornar o evento que foi chamado de um tempo realmente agradável e divertida.

Por tudo isso para executar um bom som e um bom microfone com fio ou sem fio (que deve ser tratada com grande simplicidade e facilidade) são os principais aliados de um Mestre de Cerimónia.

Escusado será dizer que a sua presença, pelo menos, uma hora antes do evento para o qual foi chamado é realmente essencial isso vai permitir-lhe testar o som, verificar o programa, tome nota e considerar os nomes de pessoas e autoridades que participaram do evento em estrita ordem hierárquico , interagir com as pessoas enviem e resolver qualquer imponderável.

É claro que, dependendo do tipo de acto ou cerimónia de suas ações deve ser breve e sóbria dirigir com habilidade e agilidade mudanças ou variações do programa, distinguindo magistralmente que ignoram quando ocorrem tais mudanças, porque não perder qualquer a comedido do que dispostos fazer a sua autoridade transmite mensagens contraditórias e / ou contraditórias.

Um bom Mestre de Cerimónias não deve procurar suas brigas, mas o esplendor da cerimónia, é aí que reside o sucesso de sua função e papel, bem como a sua maior satisfação porque é isso que os organizadores e o público vai sempre lembrar.

Não deve dá-lo pedindo aplausos para os envolvidos no programa, é de mau gosto e até mesmo parece chocar o público. Os aplausos devem ser espontâneo e assim vir adiante, se o Mestre de Cerimónia sabe provocar com a manipulação correcta da sua voz.

não deve ser excessivamente insinuante e passar elogiando aqueles que presidem o ato ou cerimónia ou para aqueles encontrados no ambiente.

Não se deve confundir o nome ou nomes de quem presidirá o acto ou cerimónia. Tais erros são os mais comprometidos e mais uma reminiscência dos organizadores e participantes, e podem, eventualmente acarretar-lhe rancor por parte do nome do proprietário e sobrenome.

Finalmente, o Mestre de Cerimónias não deve falar na primeira pessoa, muito menos adotar uma atitude como os organizadores do evento.

